



AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS

Abril/2025



SUMÁRIO

1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS	3
2 – APLICAÇÕES	4
2.1 – CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV	4
2.2 – MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
2.2.1 – <i>Movimentações do Plano Financeiro</i>	4
2.2.2 – <i>Movimentações do Plano Previdenciário</i>	6
2.3 – DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - POR SEGMENTO DE INVESTIMENTO E MERCADO	7
2.4 – ALOCAÇÃO DA DISPONIBILIDADE POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	7
2.5 – EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DOS RECURSOS DOS SEGURADOS NO MÊS E NO EXERCÍCIO.	8
2.6 – RENDIMENTOS E RENTABILIDADES DA CARTEIRA	8
2.7 – ENQUADRAMENTO LEGAL, LIMITES E ESTRATÉGIAS DOS RECURSOS APLICADOS	9
3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO	10
4 – CENÁRIO ECONÔMICO	11
5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP	15
6 - CONSIDERAÇÕES	17

RPPS DO ESTADO DO AMAPÁ
UNIDADE GESTORA: AMAPÁ PREVIDÊNCIA – AMPREV
DIRETORIA FINANCEIRA E ATUARIAL – DIFAT
DIVISÃO DE INVESTIMENTOS E MERCADO – DIM

RELATÓRIO MENSAL DOS INVESTIMENTOS

ABRIL DE 2025

1 – DIRETRIZES DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS

As aplicações dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, obedecem as diretrizes e princípios contidos na Política Anual de Investimentos-PAI do RPPS do Estado do Amapá para o exercício de 2025, aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência-CEP e estabelecida em consonância com os dispositivos da legislação em vigor, em específico a Resolução Nº 4.963/2021-CMN e Portaria MTP Nº 1.467/2022.

A Amapá Previdência-AMPREV é a Unidade Gestora responsável pela administração dos recursos, que são aplicados de forma a buscar retorno equivalente à meta de rentabilidade prevista de **IPCA + 5,30% a.a.** (definida na PAI 2025), no que for possível e no limite das variantes do mercado financeiro, observando a adequação do perfil de risco dos segmentos de investimentos, respeitando as necessidades de mobilidade e de liquidez adequadas ao atendimento dos compromissos atuariais.

A atividade de gestão da aplicação dos recursos é definida como mista, desempenhada pela própria Unidade Gestora e por instituições financeiras aprovadas no processo de avaliação estabelecido na PAI, com auxílio e orientação do Comitê de Investimentos da Amapá Previdência – CIAP, administrando os recursos dos segurados com aplicações em produtos de investimento geridos por instituições financeiras que atendem as condições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.963/2021, buscando performar a meta de rentabilidade prevista e proteger a carteira em momentos de extrema volatilidade (mercado negativo), com proposta de aplicação de curto, médio e longo prazo.

A Divisão de Investimentos e Mercado-DIM tem a atribuição de analisar, assessorar, monitorar e controlar a carteira de investimentos dos recursos dos segurados, bem como a elaboração deste relatório, em atendimento à transparência e à Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do exercício de 2025.

2 – APLICAÇÕES

O presente relatório foi elaborado com base no **Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá**, na posição de **Abril de 2025**, o qual é documento auxiliar para leitura deste e dos dados dos produtos de investimento que compõem a carteira da AMPREV, observada a segregação de massa, que criou o Plano Financeiro e Plano Previdenciário, ambos com recursos distintos.

A AMPREV, através da Diretoria Executiva e do CIAP, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos, geriu os recursos de cada plano em posições financeiras que atendem a legislação vigente, avaliando e analisando produtos e instituições financeiras, seus gestores, administradores, custodiantes e outros agentes envolvidos, sempre observando a possibilidade do cumprimento da meta de rentabilidade prevista em relação às variações do mercado.

2.1 – Carteira de Investimentos da AMPREV

A carteira é composta por 36 (trinta e seis) produtos de investimentos no Plano Financeiro e 33 (trinta e três) no Plano Previdenciário, distribuídos em 16 (dezesesseis) instituições financeiras.

A posição de cada produto, sua taxa de administração, rentabilidades, comparação com a meta de rentabilidade e posição por instituição financeira em cada plano, estão demonstrados nas folhas 31 a 37 do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá.

2.2 – Movimentações da Carteira de Investimentos

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos (em anexo) de cada produto de investimento em que houve movimento no mês, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta na DIM/DIFAT.

2.2.1 – Movimentações do Plano Financeiro

CARTEIRA ADMINIST. DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - GESTÃO BANCO DO BRASIL S/A - PF

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr.(*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp.(*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
358.374.808,92	1.018.664.097,79	1.018.697.929,14	6.723.827,50	365.064.805,07

As movimentações são praticadas pela gestora e administradora BB Gestão de Recursos DTVM S/A do Banco do Brasil, a mesma possui gestão ativa por contrato de administração de carteira composta de títulos públicos federais em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda dos títulos, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

R\$ 1.018.664.097,79 em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 1.018.697.929,14 em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos da carteira e da conta corrente 6813-6 (AMPREV CART ADMIN).

BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
24.583.772,02	55.970.016,90	50.299.576,88	208.516,18	30.462.728,22

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento das despesas administrativa e previdenciária (saída) do Plano Financeiro, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, sem rendimentos, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP, conforme Política Anual de Investimentos.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos dos fundos do Banco do Brasil vinculados às contas correntes do PF de nº 6130-1, 6884-5, 7876-X, 7946-4, 7986-3, 8382-8, 8567-7, 15214-5, 15853-4 e 15854-2.

BTG PACTUAL TESOUREO SELIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
232.736.661,47		37.500.000,02	2.182.112,60	197.418.774,05

Resgate de R\$ 37.500.000,02 com objetivo de cumprir notificação da 6ª chamada de capital do fundo BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP - MULTIESTRATÉGIA, de acordo com descrito no OFÍCIO Nº 130204.0077.1547.0292/2025 GABINETE-AMPREV e OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0042/2025 DIM-AMPREV.

Para comprovação das movimentações anexamos:

- Extrato dos fundos e carteira de TPF na curva da conta 000122399;
- ofício nº 130204.0077.1547.0292/2025 GABINETE-AMPREV.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
359.444.093,20		35.900.000,00	3.606.845,37	327.150.938,57

Resgate de R\$ 35.900.000,00 com objetivo de complementar despesas previdenciárias, benefícios de aposentadoria e pensão civil e militar, e despesas administrativas, do Plano Financeiro.

Para comprovação das movimentações anexamos:

- Extrato de fundos da conta 15214-5 (já anexado);
- Extrato das contas corrente das contas 15214-5.

BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP - MULTIESTRATÉGIA

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	AMORTIZAÇÃO	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
31.597.235,35	37.500.000,02		76.146,79	69.173.382,16

Aplicação de R\$ 37.500.000,02 com objetivo de cumprir notificação da 6ª chamada de capital do FIP, de acordo com descrito no OFÍCIO Nº 130204.0077.1547.0292/2025 GABINETE - AMPREV.

Para comprovação das movimentações já estão anexos:

- Extrato dos fundos e carteira de TPF na curva da conta 000122399 (já anexo);
- Ofício nº 130204.0077.1547.0292/2025 GABINETE - AMPREV (já anexo).

2.2.2 – Movimentações do Plano Previdenciário

CARTEIRA ADMINISTRADA DE TPF - GESTÃO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

SALDO MÊS ANTERIOR	COMPRA T.P.F./ Oper. Compr. (*)	VENDA T.P.F. Cupom/Op.Comp. (*)	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
501.084.638,89	1.014.607.901,45	1.014.645.477,39	9.049.594,83	510.096.657,78

As movimentações são praticadas pela gestão da Caixa Econômica Federal, a mesma possui gestão ativa dentro carteira em virtude do conhecimento e estrutura para compra e venda de títulos públicos federais, considerando a marcação a mercado exigida pela legislação nesse tipo de produto, movimentando:

R\$ 943.869.642,76 - em compra de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 921.867.623,53 - em venda de Operação Compromissada-1 dia em TPF;

R\$ 92.777.853,86 - em venda de TPF NTN-B - NTNB20260815;

R\$ 11.109.789,93 – em compra de TPF NTN-B - NTNB20270515;

R\$ 20.380.565,78 - em compra de TPF NTN-B - NTNB20280815;

R\$ 13.966.202,17 – em compra de TPF NTN-B - NTNB20290515;

R\$ 25.281.700,81 – em compra de TPF NTN-B - NTNB20320815;

Para comprovação das movimentações anexamos:

- O extrato da carteira (relatório financeiro);
- O demonstrativo de caixa da carteira;
- O demonstrativo de composição;
- Extrato da conta corrente nº 0877-7;

BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
279.732.008,75	33.929.727,21	1.468.224,19	2.817.749,25	315.011.261,02

As movimentações no fundo estão ligadas diretamente a arrecadação previdenciária e não previdenciária (entrada) e ao pagamento da despesa administrativa e previdenciária (saída) do Plano Previdenciário, sendo um fundo de aplicação automática, evitando que o recurso fique parado em conta corrente, para posterior determinações da Diretoria Executiva e CIAP conforme Política de Investimentos.

Para comprovação das movimentações anexamos os extratos do fundo vinculados às contas 6522-6, 6523-4, 6524-2, 7877-8 e 7987-1 do PP.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FI

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
347.664.957,11		3.564.126,01	3.573.659,05	347.674.490,15

Resgate de **R\$ 3.564.126,01** com objetivo de cumprir notificação da 3ª chamada de capital do fundo PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA, de acordo com descrito no OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0046/2025 DIM - AMPREV

Para comprovação das movimentações anexamos:

- Extrato do fundo do Banco do Brasil - 6522-6 (já anexo);
- Ofício nº 130204.0077.1574.0046/2025-DIM/AMPREV.

PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULTIESTRAT. - Classe D

SALDO MÊS ANTERIOR	APLICADO	RESGATE	RENDIMENTO (+ / -)	SALDO
62.757.530,83	3.564.126,01		-233.637,21	66.088.019,63

Aplicação de **R\$ 3.564.126,01** com objetivo de cumprir notificação da 3ª chamada de capital do fundo, de acordo com descrito no OFÍCIO Nº 130204.0077.1574.0046/2025 DIM – AMPREV.

Para comprovação das movimentações anexamos:

- a) Extrato do fundo;
- b) Ofício nº 130204.0077.1574.0046/2025 DIM – AMPREV (já anexo).

2.3 – Distribuição da Carteira de Investimentos - Por Segmento de Investimento e Mercado

A distribuição do patrimônio dos recursos dos segurados, por segmento de investimento e mercado, dos planos Financeiro e Previdenciário, e saldos em contas correntes, no mês de **Abril/2025**, na posição de **30/04/2025**, consta na página 35 do demonstrativo. Abaixo quadro resumo da distribuição.

SEGMENTO DE INVESTIMENTO	SEGMENTO DE MERCADO	PLANO FINANCEIRO - PF		PLANO PREVIDENCIÁRIO - PP	
		Saldo (R\$)	Particip. (%)	Saldo (R\$)	Particip. (%)
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	Renda Fixa	622.521.241,17	11,92%	510.096.657,78	14,42%
CARTEIRAS ADMINISTRADAS TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	Renda Fixa	1.399.759.906,42	26,80%	776.165.893,11	21,94%
FUNDOS DE RENDA FIXA	Renda Fixa	1.833.230.478,63	35,10%	1.050.194.992,19	29,69%
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	Renda Fixa	713.663.150,05	13,66%	892.860.031,30	25,24%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Renda Variável	447.225.521,80	8,56%	118.306.834,53	3,34%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	Investim. Estruturados	205.964.770,90	3,94%	189.986.287,37	5,37%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Investimentos Exterior		0,00%		0,00%
SUBTOTAL - SOMENTE RECURSOS APLICADOS		5.222.365.068,97		3.537.610.696,28	
SALDO EM CONTAS CORRENTES + VALORES EM TRÂNSITO		212.796,75	0,00%	3.562,51	0,00%
TOTAIS		5.222.577.865,72	100,00%	3.537.614.258,79	100,00%

2.4 – Alocação da Disponibilidade por Instituição Financeira

Os recursos dos segurados estão aplicados em produtos de instituições financeiras, onde o administrador e/ou gestor são autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil, de acordo com critérios do art. 21 da Resolução 4.963/2021-CMN e em observância às diretrizes da Política Anual de Investimentos do exercício.

Abaixo resumo da alocação, onde consta de forma detalhada das páginas 31 a 37 do demonstrativo.

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		DISPONIB. TOTAL – PF + PP	
	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %	Total Instituiç.-R\$	Particip. %
BANCO DO BRASIL S/A	722.888.789,49	13,84%	700.677.953,76	19,81%	1.423.566.743,25	16,25%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	250.558.390,02	4,80%	545.395.921,51	15,42%	795.954.311,53	9,09%
BANCO BRADESCO S/A	430.931.131,45	8,25%	109.447.943,26	3,09%	540.379.074,71	6,17%
ITAU UNIBANCO S/A	435.968.239,58	8,35%	136.230.878,32	3,85%	572.199.117,90	6,53%
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	77.148.441,22	1,48%	64.119.929,33	1,81%	141.268.370,55	1,61%
BANCO BTG PACTUAL	933.635.037,00	17,88%	491.835.708,01	13,90%	1.425.470.745,01	16,27%
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA.	72.562.324,21	1,39%	40.061.957,54	1,13%	112.624.281,75	1,29%
BANCO SANTANDER S/A	170.955.125,51	3,27%	50.778.196,78	1,44%	221.733.322,29	2,53%
ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	76.987.745,72	1,47%	15.028.117,64	0,42%	92.015.863,36	1,05%
VINCI EQUITIES GESTORA DE RECURSOS LTDA.	0,00	0,00%	34.200.774,12	0,97%	34.200.774,12	0,39%
BANCO SAFRA S/A	199.121.919,16	3,81%	10.145.902,97	0,29%	209.267.822,13	2,39%
PÁTRIA INVESTIMENTOS LTDA.	2.243.455,18	0,04%	66.088.019,63	1,87%	68.331.474,81	0,78%
TPE GESTORA DE RECURSOS LTDA.	188.390.534,92	3,61%	23.025.781,99	0,65%	211.416.316,91	2,41%
BANCO MASTER S/A	106.355.903,00	2,04%	320.477.075,00	9,06%	426.832.978,00	4,87%
GUEPARDO INVESTIMENTOS LTDA.	52.448.118,96	1,00%	0,00	0,00%	52.448.118,96	0,60%
GENIAL INVESTIMENTOS	102.622.803,88	1,96%	153.934.205,82	4,35%	256.557.009,70	2,93%
TÍTULOS PÚB. FEDERAIS - MANT.ATÉ VENC. (Na Curva-Custódia Banco BTG)	1.399.759.906,42	26,80%	776.165.893,11	21,94%	2.175.925.799,53	24,84%
TOTAIS	5.222.577.865,72	100,00%	3.537.614.258,79	100,00%	8.760.192.124,51	100,00%

2.5 – Evolução Patrimonial dos Recursos dos Segurados no Mês e no Exercício.

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados aplicados em produtos de investimentos e disponibilidades em contas correntes no exercício, demonstrando evolução patrimonial positiva de **1,56%** no mês e **5,65%** no ano, página 56 do demonstrativo.

A evolução da carteira (PF + PP), em valores, foi positiva em **R\$ 134.873.918,22** no mês e positiva em **R\$ 468.457.450,83** no acumulado do ano.

Em relação aos planos, a evolução do Plano Financeiro foi positiva em **R\$ 58.039.526,39** no mês e positiva no acumulado do ano em **R\$ 178.096.775,50**; a evolução do Plano Previdenciário foi positiva no mês em **R\$ 76.834.391,83** e no acumulado do ano em **R\$ 290.360.675,33**

MÊS/ANO	PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		TOTAL P. FINANC. + P. PREVIDENC.		EVOLUÇÃO	
	POSIÇÃO	RENDIMENTO LÍQ.	POSIÇÃO	RENDIMENTO LÍQ.	POSIÇÃO	RENDIMENTO LÍQ.	PATRIM. MÊS	PATRIM. ANO
dez-24	5.044.481.090,22		3.247.253.583,46		8.291.734.673,68			11,24%
jan-25	5.093.735.974,00	62.987.527,54	3.315.961.885,09	38.994.165,43	8.409.697.859,09	101.981.692,97	1,42%	1,42%
fev-25	5.115.597.711,80	53.812.973,10	3.364.738.446,91	27.065.972,55	8.480.336.158,71	80.878.945,65	0,84%	2,27%
mar-25	5.164.538.339,33	76.824.593,32	3.460.779.866,96	53.564.783,03	8.625.318.206,29	130.389.376,35	1,71%	4,02%
abr-25	5.222.577.865,72	88.296.768,23	3.537.614.258,79	44.410.450,39	8.760.192.124,51	132.707.218,62	1,56%	5,65%
mai-25								
jun-25								
jul-25								
ago-25								
set-25								
out-25								
nov-25								
dez-25								
	Rendim. Liq. Acum.-2025	281.921.862,19	Rendim. Liq. Acum.-2025	164.035.371,40	Rendim. Liq. Acum.-2025	445.957.233,59		

2.6 – Rendimentos e Rentabilidades da Carteira

A rentabilidade da carteira no mês foi positiva em **1,54%** e no acumulado do ano de **5,37%**, contra a meta de rentabilidade de IPCA + 5,30% a.a. de **0,86%** no mês e **4,25%** no ano, conforme observado nos quadros abaixo. O detalhamento está das páginas 43 a 52 do demonstrativo.

ABRIL DE 2025						
PLANO FINANCEIRO						
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LÍQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	613.340.381,47	1.018.664.097,79	1.018.697.929,14	9.214.691,05	622.521.241,17	1,50%
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	1.386.277.468,36	0,00	0,00	13.482.438,06	1.399.759.906,42	0,97%
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.881.265.282,07	55.970.016,90	123.699.576,90	19.694.756,56	1.833.230.478,63	1,09%
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	706.235.358,12	0,00	0,00	7.427.791,93	713.663.150,05	1,05%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	409.371.365,28	0,00	0,00	37.854.156,52	447.225.521,80	9,25%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	167.841.836,77	37.500.000,02	0,00	622.934,11	205.964.770,90	0,30%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,00%
TOTAIS - PLANO FINANCEIRO	5.164.331.692,07	1.112.134.114,71	1.142.397.506,04	88.296.768,23	5.222.365.068,97	1,72%
PLANO PREVIDENCIÁRIO						
SEGMENTO	SALDO ANTER. R\$	APLICAÇÃO - R\$	RESGATE - R\$	RENDIM. LÍQ. - R\$	POSIÇÃO FINAL-R\$	RENTABILIDADE-%
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - A MERCADO	501.084.638,89	1.014.607.901,45	1.014.645.477,39	9.049.594,83	510.096.657,78	1,81%
CARTEIRAS ADMIN. TIT. PÚB. FEDERAIS - NA CURVA	768.711.861,76	0,00	0,00	7.454.031,35	776.165.893,11	0,97%
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.010.712.176,51	33.929.727,21	5.032.350,20	10.585.438,67	1.050.194.992,19	1,02%
ATIVOS FINANCEIRO DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC.	882.657.161,42	0,00	0,00	10.202.869,88	892.860.031,30	1,16%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	110.659.223,45	0,00	0,00	7.647.611,08	118.306.834,53	6,91%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	186.951.256,78	3.564.126,01	0,00	-529.095,42	189.986.287,37	-0,28%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						0,00%
TOTAIS - PLANO PREVIDENC.	3.460.776.318,81	1.052.101.754,67	1.019.677.827,59	44.410.450,39	3.537.610.696,28	1,27%
CARTEIRA TOTAL - PF + PP	8.625.108.010,88	2.164.235.869,38	2.162.075.333,63	132.707.218,62	8.759.975.765,25	1,54%

RENTABILIDADE ACUMULADA DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DA AMPREV E DA META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)								
MÊS	META DE RENTABILIDADE		PLANO FINANCEIRO		PLANO PREVIDENCIÁRIO		CONSOLIDAÇÃO PF + PP	
	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - %	META DE RENTABILIDADE IPCA (+) 5,30% a.a. no Ano - %	Rentabilidade do Plano Financeiro no Mês - %	Rentabilidade do Plano Financeiro no Ano - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Plano Previdenciário no Ano - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Mês - %	Rentabilidade do Financeiro (+) Previdenciário no Ano - %
jan/25	0,59%	0,59%	1,25%	1,25%	1,19%	1,19%	1,23%	1,23%
fev/25	1,74%	2,34%	1,06%	2,33%	0,81%	2,02%	0,96%	2,20%
mar/25	0,99%	3,36%	1,51%	3,87%	1,57%	3,62%	1,53%	3,77%
abr/25	0,86%	4,25%	1,72%	5,66%	1,27%	4,94%	1,54%	5,37%
mai/25								
jun/25								
jul/25								
ago/25								
set/25								
out/25								
nov/25								
dez/25								
Acumul. Ano 2025	4,25%		5,66%		4,94%		5,37%	
Acumul. 12 Meses	11,15%		9,57%		10,24%		9,82%	
Acumul. 24 Meses	21,78%		23,51%		23,00%		23,38%	

No mês a rentabilidade da carteira ficou em **178,58%** da meta de rentabilidade, no ano em **126,42%** da meta, demonstrando que a carteira superou o **IPCA + 5,30% a.a.** no mês e no acumulado do ano, conforme página 47 do demonstrativo.

A rentabilidade do Plano Financeiro ficou em **1,72%** no mês e em **5,66%** no acumulado do ano. No Plano Previdenciário ficou em **1,27%** no mês e **4,94%** no acumulado do ano.

O rendimento líquido no mês da carteira foi positivo em **R\$ 132.707.218,62**, sendo **R\$ 88.296.768,23** do Plano Financeiro e **R\$ 44.410.450,39** do Plano Previdenciário.

No ano o rendimento líquido acumulado ficou positivo em **R\$ 445.957.233,59** sendo **R\$ 281.921.862,19** do Plano Financeiro e **R\$ 164.035.371,40** do Plano Previdenciário.

2.7 – Enquadramento Legal, Limites e Estratégias dos Recursos Aplicados

Todos os produtos das carteiras, dos Planos Financeiro e Previdenciário, estão enquadrados em ativos permitidos pela Resolução 4.963/2021-CMN e Política Anual de Investimentos de 2025 do RPPS.

No mês foi detectado que os recursos do Plano Financeiro e Previdenciário, aplicados no BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES DIVIDENDOS, CNPJ 06.916.384/0001-73, entrou em DESENQUADAMENTO PASSIVO, decorrente de situação involuntária, em relação ao patrimônio líquido do fundo, representando 15,26% do PL do fundo, ficando em desacordo com o Art. 19 da Resolução CMN 4.963/21, conforme informado no Ofício Nº 130204.0077.1574.0052/2025-DIM/AMPREV.

O detalhamento do enquadramento legal, limites e estratégias do PF e do PP, estão nas pag. 38 a 42 do demonstrativo de consolidação.

3 – ÍNDICES DO MERCADO PARA COMPARAÇÃO E AVALIAÇÃO

As aplicações da carteira são comparadas e avaliadas com a meta de rentabilidade dos investimentos para 2025 de IPCA + 5,30% a.a. e com os diversos indicadores de referência dos mercados de renda fixa, renda variável e investimentos no exterior. Nesse sentido demonstramos a posição da meta e dos principais índices, que são benchmarks dos produtos de investimentos, com a rentabilidade no mês, no ano, em 12 meses e em 24 meses.

IPCA		META DE RENTABIL.	
MÊS	%	MÊS	%
abr/24	0,38%	abr/24	0,82%
mai/24	0,46%	mai/24	0,90%
jun/24	0,21%	jun/24	0,65%
jul/24	0,38%	jul/24	0,82%
ago/24	-0,02%	ago/24	0,42%
set/24	0,44%	set/24	0,88%
out/24	0,56%	out/24	1,00%
nov/24	0,39%	nov/24	0,83%
dez/24	0,52%	dez/24	0,96%
jan/25	0,16%	jan/25	0,59%
fev/25	1,31%	fev/25	1,74%
mar/25	0,56%	mar/25	0,99%
abr/25	0,43%	abr/25	0,86%
No Ano 2025	2,48%	No Ano 2025	4,25%
Em 12 Meses	5,53%	Em 12 Meses	11,20%
Em 24 Meses	9,42%	Em 24 Meses	21,55%

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA FIXA - RENTABILIDADES %									
MÊS	CDI	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	IMA-GERAL	IMA-S	IRF-M	IRF-M 1	IRF-M 1+
abr/24	0,89%	-1,61%	-0,20%	-2,91%	-0,22%	0,90%	-0,52%	0,58%	-1,02%
mai/24	0,83%	1,33%	1,05%	1,59%	0,95%	0,83%	0,66%	0,78%	0,60%
jun/24	0,79%	-0,97%	0,39%	-2,25%	0,05%	0,81%	-0,29%	0,63%	-0,72%
jul/24	0,91%	2,09%	0,91%	3,24%	1,36%	0,94%	1,34%	0,94%	1,55%
ago/24	0,87%	0,52%	0,59%	0,77%	0,79%	0,90%	0,66%	0,77%	0,60%
set/24	0,83%	-0,67%	0,40%	-1,42%	0,34%	0,87%	0,34%	0,82%	0,11%
out/24	0,93%	-0,65%	0,74%	-1,66%	0,38%	0,98%	0,21%	0,84%	-0,14%
nov/24	0,79%	0,02%	0,36%	-0,23%	0,32%	0,83%	-0,52%	0,57%	-1,13%
dez/24	0,93%	-2,62%	-0,28%	-4,37%	-0,59%	0,86%	-1,66%	0,70%	-2,96%
jan/25	1,01%	1,07%	1,88%	0,43%	1,40%	1,10%	2,58%	1,28%	3,41%
fev/25	0,99%	0,50%	0,65%	0,41%	0,79%	0,99%	0,61%	1,01%	0,36%
mar/25	0,96%	1,84%	0,55%	2,83%	1,27%	0,96%	1,39%	1,01%	1,62%
abr/25	1,06%	2,09%	1,76%	2,33%	1,68%	1,05%	2,99%	1,23%	3,86%
No Ano 2025	4,07%	5,62%	4,92%	6,12%	5,24%	4,17%	7,76%	4,60%	9,54%
Em 12 Meses	11,45%	4,55%	9,37%	1,40%	9,06%	11,70%	8,52%	11,11%	7,20%
Em 24 Meses	25,19%	12,73%	18,58%	8,34%	21,02%	25,82%	21,76%	24,40%	20,79%

PRINCIPAIS INDICADORES DE RENDA VARIÁVEL - RENTAB. %						
MÊS	IBOVESPA	IBrX 100	IBrX 50	IDIV	SMLL	BDRX
abr/24	-1,70%	-1,34%	-0,62%	-0,56%	-7,76%	0,57%
mai/24	-3,04%	-3,18%	-3,11%	-0,99%	-3,38%	7,32%
jun/24	1,48%	1,51%	1,63%	1,99%	-0,39%	12,79%
jul/24	3,02%	2,90%	3,15%	1,89%	1,49%	0,29%
ago/24	6,54%	6,60%	6,51%	6,69%	4,51%	0,55%
set/24	-3,08%	-2,97%	-3,26%	-0,72%	-4,41%	-0,21%
out/24	-1,60%	-1,53%	-1,49%	-1,72%	-1,37%	6,02%
nov/24	-3,12%	-2,91%	-2,62%	-0,07%	-4,48%	8,32%
dez/24	-4,28%	-4,38%	-4,02%	-4,89%	-7,83%	4,64%
jan/25	4,86%	4,92%	4,82%	3,50%	6,11%	-4,23%
fev/25	-2,64%	-2,68%	-2,79%	-2,78%	-3,87%	-2,80%
mar/25	6,08%	5,94%	5,96%	5,52%	6,73%	-9,44%
abr/25	3,69%	3,33%	2,55%	3,88%	8,47%	0,21%
No Ano 2025	12,29%	11,78%	10,73%	10,30%	18,10%	-15,51%
Em 12 Meses	7,26%	6,88%	6,70%	12,29%	0,07%	23,67%
Em 24 Meses	29,34%	29,49%	30,28%	36,73%	12,44%	68,29%

INVEST. NO EXTERIOR-RENTAB.%	
MSCI WORLD	S&P 500
-3,85%	-4,16%
4,23%	4,80%
1,93%	3,47%
1,70%	1,13%
2,51%	2,28%
1,69%	2,02%
-2,04%	-0,99%
4,47%	5,73%
-2,68%	-2,50%
3,47%	2,70%
-0,81%	-1,42%
-4,64%	-5,75%
0,74%	-0,76%
-1,41%	-5,31%
10,60%	10,59%
28,90%	33,57%

4 – CENÁRIO ECONÔMICO

As informações do cenário econômico do mês foram extraídas do BOLETIM RPPS – Maio/2025, elaborado pela Caixa Asset, da Caixa Econômica Federal, que aborda o mercado no mês. O boletim está disponível digitalmente na DIM/DIFAT.

BOLETIM RPPS – Maio/2025 (texto extraído)

“RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Nos EUA, acerca dos dados de atividade divulgados ao longo de abril, O PIB do 1º tri de 2025 recuou -0,3% (T/T anualizado), puxado por queda no setor externo (-4,83 p.p.) e gastos públicos (-0,25 p.p.), apesar de contribuições positivas do consumo privado (1,21 p.p.) e investimento privado (3,6 p.p.). O crescimento anual desacelerou para 1,9%. No tocante à inflação, nos dados de março o CPI caiu -0,1% (M/M), após alta de 0,2% em fevereiro, com desaceleração anual de 2,8% para 2,4%. O núcleo do CPI subiu 0,1% (M/M), com variação anual de 2,8% (ante 3,1%). O PCE (medida de inflação usada pelo FED) ficou estável, com inflação anual de 2,3% (ante 2,5%), e o núcleo também se manteve, com taxa anual de 2,6%. O mercado de trabalho criou 228 mil vagas, superando as expectativas (159 mil). A força de trabalho cresceu em 232 mil pessoas, com aumento de 201 mil ocupados e 31 mil desocupados. A taxa de desemprego foi a 4,15%. As vendas no varejo subiram 1,4% (M/M), acima do esperado (1,3%). A produção industrial caiu -0,3%, com desaceleração no uso da capacidade instalada (77,8%). No contexto descrito vimos o FOMC manter a taxa de juros entre 4,25%-4,50%, destacando riscos inflacionários persistentes e maior incerteza econômica.

EUROPA

Na Zona do Euro, a inflação ao consumidor (CPI) desacelerou para 2,2% ao ano em março, ante 2,3% em fevereiro. Houve aceleração nos preços de Alimentos, Bebidas e Tabaco (2,9%), enquanto os preços de energia recuaram (-1,0%). Acerca do mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu para 6,1% em fevereiro, abaixo das expectativas. Entre os países, Alemanha manteve 3,5%, Espanha caiu para 10,4%, Itália para 5,9%, e França subiu levemente para 7,4%. No tocante à atividade, a produção industrial cresceu 1,1% em fevereiro, superando o mês anterior (0,6%) e as projeções (0,1%). Na comparação anual, houve alta de 1,2%, revertendo a queda anterior. As vendas no varejo subiram 0,3% na margem e 2,3% no ano, com destaque para França (2,3%) e Alemanha (4,8%). No front de política monetária, a Banco Central Europeu (BCE) reduziu suas três taxas de juros em 25 pontos-base em abril. O comunicado indicou maior preocupação com riscos negativos ao crescimento e retirou o termo “restritivo” da descrição da política monetária. O BCE considera que a taxa atual já está no limite superior do juro neutro, e o cenário global incerto pode levar a cortes adicionais, possivelmente abaixo desse limite.

ÁSIA

Na Ásia, o destaque do mês foi o PIB chinês crescendo 5,4% (A/A) no 1T25, mantendo o ritmo observado no trimestre anterior e surpreendendo positivamente as expectativas do mercado. Após o resultado do 1º TRI, o carry over para 2025 é de aproximadamente 3,4%, contudo, se o atual percentual de tarifas se mantiver, tornará inviável o comércio com os EUA, cujas exportações correspondem a aproximadamente 17% do total, representando um percentual médio de 3,2% do PIB chinês. Além disso, se eventuais acordos dos EUA com os demais parceiros envolverem limitação do comércio com a China, o efeito sobre o PIB poderá ser ainda mais pronunciado.

GLOBAL

Em abril, Donald Trump impôs tarifas entre 10% a 49% sobre as importações de 60 parceiros comerciais. Após dias de grande volatilidade nos mercados e movimentos paradoxais, como aumento das Treasuries ao mesmo tempo que o dólar se desvalorizava, Trump recuou e pausou as tarifas por 90 dias (exceto para a China) com vistas a abrir canais de negociação.

A Guerra da Ucrânia completou 38 meses, com negociações para um cessar-fogo estagnadas. Em relação aos conflitos no Oriente Médio, o grupo terrorista Hamas rejeitou a mais recente proposta de trégua provisória de Israel

RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

Acerca dos indicadores de atividade divulgados em abril, a produção industrial recuou -0,1% em fevereiro frente a janeiro na série com ajuste sazonal. Com esse resultado a produção industrial está 1,1% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 15,7% abaixo de maio de 2011 (auge da série histórica). Já o volume de serviços subiu 0,8% em fevereiro. Com esse resultado o setor de serviços está 16,2% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia) e 1% abaixo de outubro de 2024 (auge da série histórica). Na mesma base de comparação o volume de vendas no comércio varejista avançou 0,5% em fevereiro na série com ajuste sazonal. Acerca do mercado de trabalho, o saldo de empregos formais (CAGED) de março foi de 71 mil vagas, abaixo da mediana das expectativas (200 mil). Já a taxa de desemprego subiu de 6,8% em fevereiro para 7,0% em março. Dentre os vetores da piora, destaque negativo para o comércio (10.310), setor agropecuário (-5.644) e menor número de dias úteis (efeito carnaval). No front fiscal, o Governo Central apresentou um superávit primário de R\$ 1,1 bilhão no mês de março. Com o resultado nominal do setor público de março, a dívida líquida (DLSP) encerrou o mês em 61,6% do PIB (R\$ 7,4 trilhões).

INFLAÇÃO

A inflação medida pelo IPCA avançou +0,43% (M/M) em abril. Com isso, o índice acumulou alta de +5,53% em 12 meses (ante +5,48% em março), acelerando assim nessa base comparação e vindo acima das projeções de mercado. A maior contribuição para a variação do índice contudo, partiu do grupo “Alimentação e bebidas” influenciado pelo aumento dos itens de Alimentação no domicílio com destaque para Tubérculos, raízes e legumes. Os preços administrados avançaram +0,35% no mês, ante +0,18% de março, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Correio (+8,07% ante 0% na leitura anterior). Já os preços livres desaceleraram (de +0,7% para +0,46%) ainda se mantendo como os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres, produtos industriais aceleraram de +0,38% para +0,62%. Por outro lado, alimentos e serviços desaceleraram de +1,31% para +0,83% e de +0,62% para +0,2% respectivamente. A média dos núcleos desacelerou na comparação mensal (de +0,51% para +0,5%), enquanto quando observada a variação acumulada em 12 meses acelerou (de +5,02% para +5,27%).

POLÍTICA MONETÁRIA

Em maio, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil (BCB) elevou a taxa Selic em 50 bps, de 14,25% para 14,75% ao ano. A decisão veio em linha com a mediana do mercado, e foi unânime mais uma vez. O Comitê passou a classificar o ambiente externo como adverso (antes: desafiador), o que segue exigindo cautela por parte de países emergentes. De acordo com o comunicado, “o Comitê se manterá vigilante e a calibragem do aperto monetário apropriado seguirá guiada pelo objetivo de trazer a inflação à meta no horizonte relevante e dependerá da

evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos”

GERAL

Em abril, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central) subiu 0,44% (M/M) na série com ajuste sazonal. Com o resultado o carry-over (efeito carregamento estatístico) é de 0,81% e 2,07% para o primeiro trimestre e para ano de 2025, respectivamente.

COPOM

SELIC em 14,75 % a.a. Próximo COPOM: 17 e 18 de junho.

IPCA MARÇO 2025

O IPCA avançou 0,43% (M/M) em Abril. Acumulado de 5,48% em 12 meses.

COMENTÁRIOS DO GESTOR – RF

IMA-B e IRF-M

Em abril, o cenário global foi fortemente influenciado pela política comercial do governo americano, que anunciou um aumento significativo nas tarifas de importação, justificando a medida como uma resposta a práticas comerciais desleais. O plano tarifário, apresentado elevou substancialmente as tarifas efetivas para vários parceiros comerciais. A medida provocou uma forte reação de outros países, especialmente da China, e trouxe grandes incertezas ao comércio global. Como resultado, houve intensa volatilidade dos ativos financeiros após o anúncio, com quedas expressivas nas bolsas, alta na parte longa da curva de juros e desvalorização do dólar frente às demais moedas. Diante da deterioração das condições financeiras, o governo americano anunciou uma pausa de 90 dias para os parceiros, exceto a China, reduzindo o nível das tarifas universais, o que provocou uma distensão do forte aperto de condições financeiras observado inicialmente. Durante o mês, o mercado brasileiro mostrou resiliência diante da intensificação da guerra comercial. O real se valorizou em relação ao dólar, e a curva passou a precificar um nível menor de juros para o futuro. Em relação aos ativos, houve aumento da volatilidade diante das incertezas sobre o cenário econômico e o ritmo de crescimento da economia global decorrentes da guerra tarifária. O Brasil, entretanto, foi favorecido pela redistribuição dos investimentos dos EUA para outras economias, além da sinalização dos diretores do BCB de que o fim do ciclo de aperto monetário se aproxima, em um cenário de real mais valorizado. Como resultado, a curva de juros nominal apresentou relevante fechamento e a curva de juros real, por sua vez, cedeu em menor magnitude em sua parte intermediária, diante do fechamento da inflação implícita. Nesse contexto, no mês, com exceção do IMA-S, todos os demais subíndices ANBIMA tiveram performance superior ao CDI

PERSPECTIVAS MAIO 2025

Prospectivamente, o cenário segue permeado por incertezas. A elevada magnitude das tarifas finais potenciais, somada às já elevadas tarifas vigentes em produtos chineses e à incerteza quanto à possibilidade de conclusão de acordos comerciais com potencial de mitigar efeitos das tarifas, contribuem para piorar as expectativas quanto à atividade e inflação futura.

Nesse sentido, continuamos entendendo que a manutenção da cautela e uma gestão adequada de riscos é essencial para a geração de alpha nesse cenário.

COMENTÁRIOS DO GESTOR – RV**RENDA VARIÁVEL**

O mês de abril foi marcado por uma elevação expressiva na volatilidade global, puxada pela escalada nas tensões comerciais entre EUA e China. O anúncio de tarifas recíprocas pelo governo Trump no início do mês desencadeou uma onda de aversão ao risco, impactando bolsas, commodities e moedas. O S&P500 recuou 0,76% no mês, e já acumula uma queda de 6,73% em 2025. Enquanto isso, o índice Nasdaq subiu 0,85% em abril/25, mas em 2025 cai 11,54%. O petróleo Brent despencou 18,2% refletindo tanto a perspectiva de desaceleração da economia global quanto a decisão da OPEP+ de ampliar a oferta. Já o Vix saltou de 22 para 52 pontos na primeira quinzena de abril/25, seu maior nível desde a pandemia. Entretanto, o sell-off americano gerou uma reprecificação relativa de risco global. Ativos como ouro (+5,29%) e Euro (+4,71%) absorveram parte do fluxo defensivo, enquanto o dólar perdeu força entre as principais divisas, incluindo a moeda brasileira (-0,45%). O cenário passou a favorecer alocações fora dos EUA, com investidores em busca de posicionamento setorial e diversificação geográfica, com destaque para mercados emergentes que mantêm fundamentos mais sólidos e exposição menor às tensões tarifárias, entre eles, o Brasil. Diante deste contexto, apesar do ambiente desafiador, o mercado brasileiro de ações mostrou resiliência superior à de seus pares emergentes. O índice Ibovespa teve o melhor desempenho entre os principais índices globais pelo segundo mês consecutivo, acumulando alta de 3,69% no mês e 12,30% no ano. As performances dos índices setoriais da B3 no mês de abril também confirmaram uma maior disposição por setores mais domésticos e sensíveis a juros. Já o BDRX subiu 0,21%, ficando abaixo do IBOV, desempenho explicado pelo resultado negativo dos ativos americanos, em especial pelas big techs e pelo enfraquecimento do dólar.

PERSPECTIVAS MAIO 2025

Em que pese a valorização do Ibovespa em abril e no ano de 2025, o Ibovespa encerrou o mês com um P/E forward de 8x, um desconto de 26,16% em relação à sua média de 10 anos atualmente em 10,9x. Cabe destacar que, desde 2021, esse nível de múltiplo tem sido um patamar que por enquanto se consolida. Esse múltiplo pode ser reflexo de uma elevação na percepção de risco do Brasil dados suas questões estruturais (por exemplo, cenário fiscal) bem como os juros elevados por aqui.

Com base no exposto, a visão prospectiva para o ativo bolsa brasileira encerrou março de 2025 como NEUTRA, para um horizonte de tempo de 12 meses, mesmo após a valorização observada nesses três primeiros meses do ano.

Fonte: BOLETIM RPPS – Maio/2025, elaborado pela Caixa Asset, da Caixa Econômica Federal.

5 – REUNIÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA-CIAP

No mês, na gestão dos recursos, o CIAP realizou 6 (seis) reuniões, 2 ordinárias e 4 (quatro) extraordinárias, conforme resumo abaixo, registradas em atas que podem ser acessadas no site da AMPREV, na aba Transparência, no ícone do Comitê de Investimentos.

Data	Reuniões e Pautas Principais – Abril/2025
07/04/2025	<u>7ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 10/2025:</u> * Deliberação da ata da 14ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 11/07/2024; * Deliberação da ata da 3ª reunião ordinária do CIAP, realizada em 14/02/2025; * Apresentação para deliberação, do processo nº 2025.261.200244PA – Referente a pagamentos de despesas administrativas e previdenciárias, competência janeiro de 2025, em cumprimento ao item 8 da Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2025; * Conhecimento do ofício nº 174/2025/DITES/DIFAT/AMPREV, referente as despesas administrativas e previdenciárias do plano financeiro, competência fevereiro de 2025, de acordo com a Política Anual de Investimentos, do exercício de 2025; * Conhecimento do ofício nº 219/2025/DITES/DIFAT/AMPREV, referente as despesas administrativas e previdenciárias do plano financeiro, competência março de 2025, de acordo com a Política Anual de Investimentos, do exercício de 2025; * Conhecimento do ofício nº 220/2025/DITES/DIFAT/AMPREV, referente as despesas administrativas e previdenciárias do plano financeiro, competência março de 2025, de acordo com a Política Anual de Investimentos, do exercício de 2025; Conhecimento das solicitações de reuniões de instituições financeiras;
08/04/2025	<u>8ª Reunião Ordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 11/2025:</u> * Apresentação, para deliberação, do Demonstrativo de Consolidação dos ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá, competência, fevereiro de 2025 e Relatório de Investimentos – em cumprimento a Resolução CMN 4.963/2021, Portaria MTP Nº 1.467/2022 e Política Anual de Investimentos do RPPS do exercício de 2025; * Apresentação para deliberação, da minuta do parecer de investimentos, competência fevereiro de 2025, para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão; * Conhecimento dos ofícios nº 10 e 11/DIM/DIFAT/AMPREV – Pagamento de cupom semestral de letras financeiras do Banco Master, dos planos financeiro e previdenciário; * Conhecimento dos ofícios nº 19 e 20/DIM/DIFAT/AMPREV – Pagamento de cupom semestral das carteiras de títulos públicos federais marcados na curva em custódia do Banco BG Pactual, dos planos financeiro e previdenciário; * Conhecimento do ofício nº 38/DIM/DIFAT/AMPREV – Distribuição de dividendos do fundo BTG Pactual FIP Economia Real do plano previdenciário;
11/04/2025	<u>4ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 12/2025:</u> * Reunião com representantes da Gestora Genial Investimentos, por solicitação da mesma para apresentação de produtos de investimentos, das 14h às 14h30; * Reunião com representantes da BlueMac Asset, por solicitação da mesma para apresentação de produtos de investimentos, das 14h40 às 15h10;

	* Reunião com representantes da Gestora Renda Asset, por solicitação da mesma para apresentação de produtos de investimentos, das 15h20 às 15h50.
16/04/2025	<u>5ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 13/2025:</u> * Esclarecimentos acerca das aplicações realizadas pela Amapá Previdência, no exercício de 2024 em letras financeiras.
24/04/2025	<u>6ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 14/2025:</u> * Credenciamento da gestora Renda Asset; * Credenciamento da gestora Macam Asset; * Credenciamento do Banco C6; * Avaliação do investimento realizado em letras financeiras do BRB, no montante de R\$ 250 milhões, face a regulamentação do Conselho Monetário Nacional; * Avaliação de propostas de aplicações em continuidade à reestruturação da carteira de investimentos do RPPS do Estado do Amapá.
29/04/2025	<u>7ª Reunião Extraordinária do CIAP – Edital de Convocação Nº 15/2025:</u> * Avaliação de propostas de aplicações em continuidade à reestruturação da carteira de investimentos do RPPS do Estado do Amapá.

6 - CONSIDERAÇÕES

“A inflação medida pelo IPCA avançou +0,43% (M/M) em abril. Com isso, o índice acumulou alta de +5,53% em 12 meses (ante +5,48% em março).”

Em abril o IPCA continuou em processo de desinflação, contribuindo para que a meta de rentabilidade (IPCA + 5,30% a.a.) ficasse no mês em 0,86%, com a rentabilidade da carteira da AMPREV ficando em 1,54%, demonstrando que a meta foi superada.

Em relação aos segmentos de investimento que compõem a carteira da AMPREV, destacamos:

Renda Fixa:

No mês, todas as estratégias de renda fixa de carteira obtiveram retornos positivos e superaram a meta de rentabilidade (IPCA + 5,30% a.a.), com destaque, mais uma vez, para as estratégias de Carteira Administrada de TPF a mercado dos dois planos.

No acumulado do ano a maioria das estratégias superaram a meta de IPCA + 5,30% a.a. As estratégias de fundos de renda fixa dos dois planos ainda não atingiram a meta no acumulado do ano.

Abaixo as estratégias de renda fixa da carteira da AMPREV, no mês e no acumulado do ano, em comparação com a meta de rentabilidade, de, do RPPS.

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE CART. ADMIN. DE TPF A MERCADO Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
MÊS	Meta Mês - %	Meta Ano - %	TPF Merc. PF Mês - %	TPF Merc. PF Ano - %	TPF Merc. PP Mês - %	TPF Merc. PP Ano - %
jan/25	0,59%	0,59%	1,03%	1,03%	1,77%	1,77%
fev/25	1,74%	2,34%	0,73%	1,77%	0,66%	2,44%
mar/25	0,99%	3,36%	1,91%	3,72%	0,46%	2,90%
abr/25	0,86%	4,25%	1,50%	5,28%	1,81%	4,76%
Acumulado	4,25%		5,28%		4,76%	

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE CART. ADMIN. DE TPF NA CURVA Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,44% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
MÊS	Meta Mês - %	Meta Ano - %	TPF Curva PF Mês - %	TPF Curva PF Ano - %	TPF Curva PP Mês - %	TPF Curva PP Ano - %
jan/25	0,59%	0,59%	0,88%	0,88%	0,86%	0,86%
fev/25	1,74%	2,34%	1,27%	2,16%	1,19%	2,06%
mar/25	0,99%	3,36%	1,36%	3,55%	1,34%	3,44%
abr/25	0,86%	4,25%	0,97%	4,56%	0,97%	4,44%
Acumulado	4,25%		4,56%		4,44%	

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE FUNDOS DE RENDA FIXA Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
MÊS	Meta Mês - %	Meta Ano - %	Fundos RF PF Mês - %	Fundos RF PF Ano - %	Fundos RF PP Mês - %	Fundos RF PP Ano - %
jan/25	0,59%	0,59%	1,07%	1,07%	1,04%	1,04%
fev/25	1,74%	2,34%	1,03%	2,11%	1,13%	2,18%
mar/25	0,99%	3,36%	0,99%	3,12%	0,91%	3,11%
abr/25	0,86%	4,25%	1,09%	4,24%	1,02%	4,16%
Acumulado	4,25%		4,24%		4,16%	

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE ATIVOS FINANC. DE R.F. EMITIDOS POR INST. FINANC. Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
MÊS	Meta Mês - %	Meta Ano - %	Ativ. Fin. RF PF Mês - %	Ativ. Fin. RF PF Ano - %	Ativ. Fin. RF PP Mês - %	Ativ. Fin. RF PP Ano - %
jan/25	0,59%	0,59%	1,09%	1,09%	1,04%	1,04%
fev/25	1,74%	2,34%	0,74%	1,83%	0,90%	1,95%
mar/25	0,99%	3,36%	1,54%	3,41%	1,54%	3,51%
abr/25	0,86%	4,25%	1,05%	4,49%	1,16%	4,71%
Acumulado	4,25%		4,49%		4,71%	

Renda Variável:

No mês a estratégia de renda variável dos planos obteve o melhor resultado positivo, que superaram a meta de rentabilidade. Mais uma vez a estratégia da carteira foi favorecida pelo excelente resultado dos índices de renda variável do mercado brasileiro.

No acumulado do ano a estratégia de renda variável dos dois planos superou a meta e se destaca como a melhor estratégia da carteira da AMPREV até abril/2025.

Abaixo a estratégia de renda variável da carteira da AMPREV, no mês e no acumulado do ano, em comparação com a meta de rentabilidade, de IPCA + 5,30% a.a., do RPPS.

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
MÊS	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Fundos RV PF Mês-%	Fundos RV PF Ano-%	Fundos RV PP Mês-%	Fundos RV PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	6,00%	6,00%	4,38%	4,38%
fev/25	1,74%	2,34%	0,81%	6,86%	-2,04%	2,25%
mar/25	0,99%	3,36%	2,97%	10,04%	4,13%	6,47%
abr/25	0,86%	4,25%	9,25%	20,21%	6,91%	13,83%
Acumulado	4,25%		20,21%		13,83%	

Investimentos Estruturados:

Em relação a estratégia de investimentos estruturados, principalmente os fundos de investimento em participação, os produtos investidos possuem períodos de investimento e desinvestimento, sendo melhor avaliados quando da sua liquidação, onde há comparação de suas rentabilidades anualizadas em comparação com a meta, em cada ano.

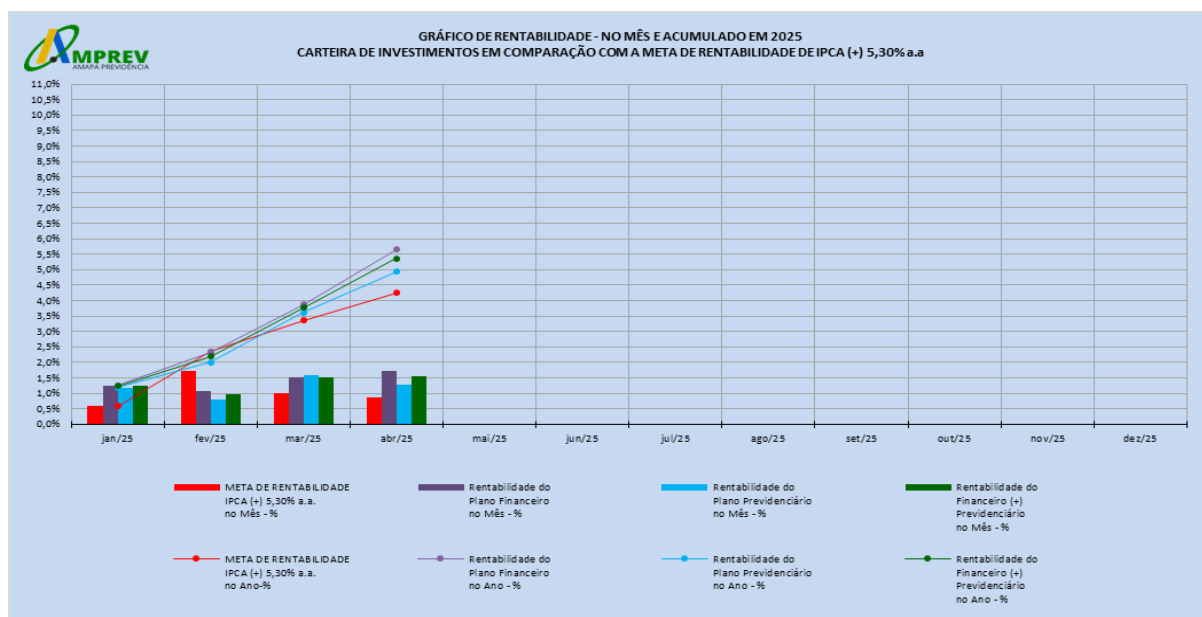
No mês a rentabilidade da estratégia de investimentos estruturados dos dois planos não atingiram a meta. No acumulado do ano a estratégia de investimentos estruturados de ambos os planos superou a meta.

Abaixo a estratégia de investimentos estruturado da carteira da AMPREV, no mês e no acumulado do ano, em comparação com a meta de rentabilidade, de IPCA + 5,30% a.a., do RPPS.

RENTABILIDADE ACUMULADA DO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS Vs META DE RENTABILIDADE EM 2025 - (%)						
	META DE RENTABIL. - IPCA + 5,30% a.a.		DO PLANO FINANCEIRO		DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	
MÊS	Meta Mês - %	Meta Ano-%	Inv. Estrut. PF Mês-%	Inv. Estrut. PF Ano-%	Inv. Estrut. PP Mês-%	Inv. Estrut. PP Ano-%
jan/25	0,59%	0,59%	-0,26%	-0,26%	0,57%	0,57%
fev/25	1,74%	2,34%	2,97%	2,70%	-0,71%	-0,14%
mar/25	0,99%	3,36%	3,56%	6,36%	8,26%	8,11%
abr/25	0,86%	4,25%	0,30%	6,68%	-0,28%	7,81%
Acumulado	4,25%		6,68%		7,81%	

Carteira da AMPREV:

No mês de abril/2025 a rentabilidade da carteira da AMPREV superou a meta de IPCA + 5,30% a.a. No acumulado do ano também superou, conforme gráfico e demonstrativos abaixo, por plano e consolidado (folha 46 e 47 do demonstrativo).



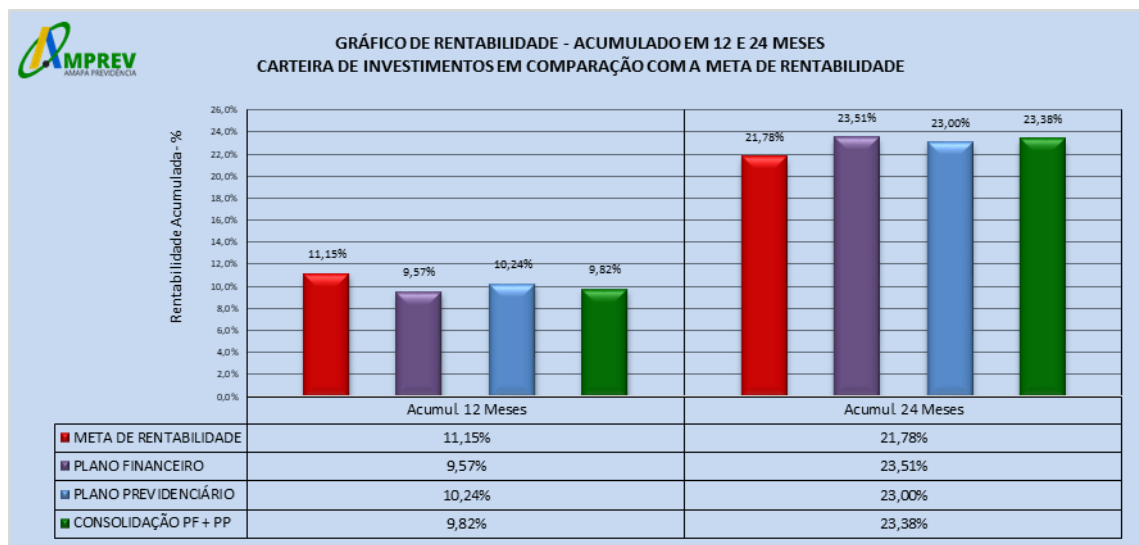
Abaixo a relação percentual das rentabilidades da carteira em relação a meta.

RENDIMENTO (R\$) EM COMPARAÇÃO COM O VALOR DA META DE RENTABILIDADE - R\$				
PLANO FINANCEIRO				
MÊS	Rendimento do Plano Financeiro - R\$	Meta de Rentabilidade IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - Em R\$	Rendimento do Plano (-) Valor da Meta de Rentabilidade - R\$	Rentabilidade Relativa em Relação a Meta de Rentabilidade - %
jan-25	62.987.527,54	29.719.201,38	33.268.326,16	211,94%
fev-25	53.812.973,10	88.139.988,28	-34.327.015,18	61,05%
mar-25	76.824.593,32	50.433.123,45	26.391.469,87	152,33%
abr-25	88.296.768,23	44.222.544,57	44.074.223,66	199,66%
Acumulado Ano	281.921.862,19	212.514.857,69	69.407.004,50	133,28

RENDIMENTO (R\$) EM COMPARAÇÃO COM O VALOR DA META DE RENTABILIDADE - R\$				
PLANO PREVIDENCIÁRIO				
MÊS	Rendimento do Plano Previdenc. - R\$	Meta de Rentabilidade IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - Em R\$	Rendimento do Plano (-) Valor da Meta de Rentabilidade - R\$	Rentabilidade Relativa em Relação a Meta de Rentabilidade - %
jan-25	38.994.165,43	19.300.675,14	19.693.490,29	202,04%
fev-25	27.065.972,55	58.120.586,51	-31.054.613,96	46,57%
mar-25	53.564.783,03	33.776.133,71	19.788.649,32	158,59%
abr-25	44.410.450,39	30.088.848,55	14.321.601,84	147,60%
Acumulado Ano	164.035.371,40	141.286.243,92	22.749.127,48	116,21

RENDIMENTO (R\$) EM COMPARAÇÃO COM O VALOR DA META DE RENTABILIDADE - R\$				
CARTEIRA CONSOLIDADA - PLANO FINANCEIRO (+) PLANO PREVIDENCIÁRIO				
MÊS	Rendimento da Carteira Consolidada PF (+) PP - R\$	Meta de Rentabilidade IPCA (+) 5,30% a.a. no Mês - Em R\$	Rendimen. dos Planos (-) Valor da Meta de Rentabilidade - R\$	Rentabilidade Relativa em Relação a Meta de Rentabilidade - %
jan-25	101.981.692,97	49.019.876,53	52.961.816,44	208,04%
fev-25	80.878.945,65	146.260.574,80	-65.381.629,15	55,30%
mar-25	130.389.376,35	84.209.257,16	46.180.119,19	154,84%
abr-25	132.707.218,62	74.311.393,12	58.395.825,50	178,58%
Acumulado Ano	445.957.233,59	353.801.101,60	92.156.131,99	126,42

Comparativo de rentabilidades acumulada em 12 meses e 24 meses até a abril/2025, carteira da AMPREV versus meta de rentabilidade.



As informações financeiras utilizadas foram obtidas diretamente do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos da Carteira de Investimentos dos Recursos dos Segurados do RPPS do Estado do Amapá de Abril/2025, o qual deve acompanhar este relatório, bem como os extratos das aplicações enviados pelas instituições financeiras gestoras dos recursos.

Ressalta-se que estão anexos a este relatório somente os extratos dos produtos em que ocorreram movimentos no mês, porém todos os extratos estão disponíveis em arquivos digitais na DIM, junto ao “servidor” da AMPREV.

O presente relatório foi elaborado pela DIM, conforme sua atividade de planejamento, organização, execução e controle da gestão das aplicações dos recursos previdenciários e não previdenciários dos segurados e beneficiários do RPPS do Estado do Amapá.

Macapá-AP, 12 de junho de 2025.

CARLOS ROBERTO DOS ANJOS OLIVEIRA
CGRPPS/API MEC – 128/2009
Chefe da Divisão de Investimentos e Mercado
DIM/DIFAT/AMPREV

RAYANA SABINO GARCEZ LINHARES
Diretora Financeira e Atuarial
DIFAT/AMPREV